

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção a Saúde
Departamento de Atenção Básica



Programa de Melhoria
do Acesso e da Qualidade

**Instrumento de Avaliação
Externa para as Equipes de
Atenção Básica (Saúde Bucal e
Equipe de Saúde Bucal
Parametrizada)**

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO EXTERNA DO SAÚDE MAIS PERTO DE VOCÊ – ACESSO E QUALIDADE

Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção
Básica (PMAQ)

Brasília, DF
2013

FICHA CATALOGRÁFICA

Supervisão geral:

Hêider Aurélio Pinto

Coordenação Técnica Geral:

Allan Nuno Alves de Sousa

José Eudes Barroso Vieira

Revisão Técnica:

Aristides Oliveira

Caroline Martins

Eduardo Melo

Felipe Cavalcanti

Gilberto Pucca

Hêider Aurélio Pinto

Patricia Constante Jayme

Patricia Sampaio Chueiri

Aliadne Castorina Soares de Sousa

Allan Nuno Alves de Sousa

Edson Hilan Gomes de Lucena

Eduardo Melo

Felipe Cavalcanti

Gilberto Pucca

Hêider Aurélio Pinto

José Eudes Barroso Vieira

Pauline Cavalcanti

Renata Pella

Sylvio da Costa Júnior

Thaís Alessa Leite

Elaboração Técnica:

Adriana Kitajima

Aliadne Castorina Soares de Sousa

Allan Nuno Alves de Sousa

Ana Luisa Souza de Paiva

Dirceu Ditmar Klitzke

Edson Hilan Gomes de Lucena

Eduardo Alves Melo

Francy Webster Pereira

Hêider Aurélio Pinto

Ivana F. Barreto Rocha Vieira

Pauline Cavalcanti

Renata Pella

Sylvio da Costa Junior

Thaís Alessa Leite

Thais Coutinho de Oliveira

Colaboração:

Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)

Coordenação: Luiz Augusto Fachinni

Universidade Federal Rio Grande Sul (UFRGS)

Coordenação: Alcindo Antonio Ferla

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Coordenação Antonio Thomaz G. da Matta Machado

Escola Nacional de Saúde Pública/Fiocruz

Coordenação: Márcia Cristina Rodrigues

Fausto Helena Maria Seidl

Instituto de Saúde Coletiva/Universidade Federal da Bahia

Coordenação: Maria Guadalupe Medina

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Coordenação: Paulo de Medeiros Rocha

Universidade Federal do Piauí

Coordenação: José Ivo dos Santos Pedrosa

Universidade Federal de Sergipe

Coordenação: João Cavalcanti

Universidade Federal de Pernambuco

Coordenação: Paulo Goés

Colaboração:

Alyne Araújo de Melo
Ana Carolina Feldenheimer
Ana Carolina Lucena Pires
Ana Lucia Sousa Pinto
Ana Maria Cavalcante de Lima
Angélica Saraiva Sá
Carla Belo de Matos
Carolina Pereira Lobato
Caroline Machado Weber
Cássia Pereira Abella
Charleni Inês Scherer
Daniel Miele Amado
Danillo Fagner Vicente de Assis
Fernanda Ferreira Marcolino
Flávia Henrique
Francly Webster Pereira
Gilberto David Filho
Graziela Tavares
Heide Gauche
Irene Lopes Oliveira
Janaína Calu
Katia Motta Galvão Gomes
Kelly Poliany de Souza Alves
Kimielle Cristina Silva
Lorena Melo
Márcia Helena Leal
Marcilio Regis Melo Silva
Patrícia Tiemi Cawahisa
Priscila Mara Anjos Nunes
Régis Cunha de Oliveira
Renata Santana
Rimena Glaucia Dias de Araújo
Rodrigo Cabral da Silva
Sara Araújo da Silva

SUMÁRIO

Apresentação -----	6
Saúde Mais Perto de Você– Acesso e Qualidade -----	7
Avaliação Externa -----	8
O Instrumento -----	9
Classificação dos padrões para certificação -----	10
Módulo I- Observação na Unidade Básica de Saúde -----	14
Módulo II – Entrevista com Profissional da Equipe de Atenção Básica e Verificação de Documentos na Unidade de Saúde-----	50
Módulo III – Entrevista na Unidade de Saúde com Usuário -----	68
Referências -----	81
Anexos -----	82
Anexo A -----	82
Anexo B -----	84

APRESENTAÇÃO

O Ministério da Saúde tem priorizado a execução da gestão pública com base em ações de monitoramento e avaliação de processos e resultados. São muitos os esforços empreendidos para a implementação de iniciativas que reconheçam a qualidade dos serviços de saúde ofertados à sociedade brasileira, estimulando a ampliação do acesso nos diversos contextos existentes no País.

O conjunto de ações e atividades desenvolvidas no âmbito do Saúde Mais Perto de Você, no qual se insere o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ), se apresenta como uma das principais estratégias indutoras da qualidade no Ministério da Saúde. Entre os objetivos do programa, destaca-se a institucionalização da cultura de avaliação da atenção básica (AB) no Sistema Único de Saúde (SUS).

Neste contexto, apresentamos o instrumento de coleta de dados para a avaliação externa, que compõe a terceira fase do PMAQ. Nessa etapa, realizada em parceria com instituições de ensino superior (IES), será efetuado um conjunto de ações que averiguará as condições de acesso e de qualidade da totalidade de municípios e equipes da atenção básica participantes do programa.

O presente instrumento guarda similaridade com o Instrumento de Autoavaliação para a Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica-AMAQ- visando assegurar a coerência entre as informações observadas pelos avaliadores e aquelas trabalhadas no âmbito das equipes e gestão municipal. Desse modo, a partir dessa semelhança, viabiliza-se também que os resultados obtidos a partir do processo de avaliação externa sejam acompanhados ao longo da implementação de novos ciclos do PMAQ. O processo possibilitará também a comparabilidade entre os resultados das equipes e UBS pertencentes ao mesmo estrato de municípios definidos no PMAQ.

As informações serão analisadas através da utilização de métodos complementares, sendo utilizados instrumentos específicos para gestão municipal, UBS, equipe de atenção básica e usuários, incluindo também análise documental. Estão contemplados, ao longo do instrumento, aspectos importantes da Política Nacional de Atenção Básica, tais como: saúde da mulher, saúde da criança, saúde bucal, saúde mental, atenção às doenças crônicas, Programa Saúde na Escola, atenção domiciliar, práticas integrativas e complementares e atenção às doenças negligenciadas.

Dessa forma, esperamos contribuir para a melhoria do processo de trabalho das equipes de atenção básica, bem como para a ampliação do acesso e da qualidade dos serviços ofertados à população brasileira.

Saúde Mais Perto de Você – Acesso e Qualidade

O “Saúde Mais Perto de Você – Acesso e Qualidade” procura induzir processos que ampliem a capacidade das gestões federal, estaduais, municipais e das equipes de atenção básica em ofertarem serviços que assegurem acesso e qualidade, de acordo com as necessidades concretas da população.

A iniciativa objetiva a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da atenção básica, com garantia de um padrão de qualidade comparável nacional, regional e localmente de maneira a permitir maior transparência e efetividade das ações governamentais direcionadas à Atenção básica em Saúde em todo o Brasil.

O PMAQ está organizado em quatro fases que se complementam e que conformam um ciclo contínuo de melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica (Adesão e Contratualização, Desenvolvimento, Avaliação Externa e Recontratualização).

A primeira fase do PMAQ consiste na etapa formal de adesão ao Programa, mediante a contratualização de compromissos e indicadores a serem firmados entre as Equipes de Atenção Básica (EAB) e de saúde bucal (ESB) com os gestores municipais, e desses com o Ministério da Saúde num processo que envolve pactuação local, regional e estadual, e a participação do controle social.

A segunda fase consiste na etapa de desenvolvimento do conjunto de ações que serão realizadas pelas equipes de saúde bucal, pelas gestões municipais e estaduais e pelo Ministério da Saúde, com o intuito de promover movimentos de mudança da gestão, do cuidado e da gestão do cuidado que produzirão a melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica. Essa fase está organizada em quatro dimensões (Autoavaliação, Monitoramento, Educação Permanente e Apoio Institucional) que deverão ser estruturadas de forma contínua e sistemática.

A terceira fase consiste na avaliação externa, momento em que será realizado um conjunto de ações para averiguar as condições de acesso e de qualidade dos municípios e das equipes de saúde bucal participantes do PMAQ. Esta fase é realizada pelas Instituições de Ensino e Pesquisa.

A quarta fase é constituída por um processo de repactuação das equipes de saúde bucal e dos gestores com o incremento de novos padrões e indicadores de qualidade, estimulando a institucionalização de um processo cíclico e sistemático a partir dos resultados alcançados pelos participantes do programa.

Avaliação Externa

A avaliação externa consiste no levantamento de informações para análise das condições de acesso e de qualidade das Equipes da Saúde Bucal participantes do programa. Busca reconhecer e valorizar os esforços e resultados das ESB e dos gestores municipais de saúde na qualificação da Atenção Básica.

O processo de avaliação externa também possibilita:

- Reforçar práticas de cuidado, gestão e educação que contribuam para a melhoria permanente da atenção básica à saúde ofertada ao cidadão;
- Fortalecer ações e estratégias das gestões do SUS que qualifiquem as condições e relações de trabalho e que busquem apoiar tanto o desenvolvimento do processo de trabalho das equipes quanto dos próprios trabalhadores;
- Subsidiar a recontractualização das equipes de forma singularizada, respeitando suas potencialidades e dificuldades;
- Considerar a avaliação dos usuários e fortalecer sua participação no esforço de qualificação permanente do SUS;
- Conhecer em escala e profundidade, inédita, as realidades e singularidades da atenção básica no Brasil, registrando as fragilidades e potencialidades de cada lugar contribuindo para planejamento e construções de ações de melhoria em todos os níveis;
- Elaborar estratégias adequadas às diferenças dos territórios, promovendo maior equidade nos investimentos dos governos federal, estadual e municipal;

Para a realização da avaliação externa, o Ministério da Saúde conta com o apoio de Instituições de Ensino e Pesquisa (ver anexo 1) na organização e desenvolvimento dos trabalhos de campo, incluindo seleção e capacitação das equipes de avaliadores da qualidade que irão aplicar o instrumento de avaliação. As equipes de avaliadores da qualidade visitarão as ESB conforme itinerário planejado pelas Instituições de Ensino e Pesquisa e após contato com a gestão municipal. A coleta dos dados será feita utilizando *tablets*.

Após avaliação externa será realizada a certificação das equipes pelo Ministério da Saúde, CONASS e CONASEMS.

O Instrumento

O instrumento de avaliação externa está organizado em quatro módulos, conforme o método de coleta das informações:

- **Módulo I - Observação na Unidade Básica de Saúde:** objetiva avaliar as condições de infraestrutura, materiais, insumos e medicamentos da Unidade Básica de Saúde.
- **Módulo II - Entrevista com o profissional da equipe de saúde bucal e verificação de documentos na Unidade Básica de Saúde:** objetiva obter informações sobre processo de trabalho da equipe e a organização do serviço e do cuidado para os usuários.
- **Módulo III - Entrevista com o usuário na Unidade Básica de Saúde:** visa verificar a satisfação e percepção dos usuários quanto aos serviços de saúde no que se refere ao seu acesso e utilização.
- **Módulo eletrônico:** compõe um conjunto de informações complementares aos Módulos I, II e III. Essas informações devem ser respondidas pelos gestores no Sistema de Gestão da Atenção Básica (SGDAB), no site do Programa (<http://dab.saude.gov.br/sistemas/Pmaq/>).

Classificação dos padrões para certificação

A partir da avaliação externa que aconteceu no primeiro ciclo do PMAQ foi possível analisar e classificar os padrões de qualidade do instrumento de coleta para o segundo ciclo. Para este ciclo os padrões de qualidade seguem a seguinte classificação:

1. **Padrões obrigatórios:** são os que condicionam a permanência no Programa.
 - Alimentação do Sistema de Informação (SIAB ou e-SUS) nos meses indicados pelo programa;
 - Aplicação das Regras de Sinalização Externa exigida pelo MS (Totem e placa de sinalização);

2. **Padrões gerais:** padrões que atribuem menor peso na certificação em relação aos demais (estratégico, essencial e obrigatório);
 - A equipe ganha na certificação se realiza a ação;

3. **Padrões essenciais:** são padrões com elevados percentuais de cumprimento pelas EAB segundo dados obtidos no primeiro ciclo do PMAQ e/ou relacionados a condições mínimas de acesso e qualidade.
 - Esses padrões não acrescentarão na certificação, no entanto, a equipe que não estiver em conformidade com o padrão, perderá na certificação;
 - A equipe deverá alcançar um percentual mínimo dos padrões essenciais para permanecer no Programa.

4. **Padrões estratégicos:** são padrões relacionados à políticas/programas estratégicos (Rede Cegonha, Rede de Urgência e Emergência e Rede de Atenção Psicossocial e outros).
 - Esses padrões terão maior peso no processo de certificação.

Quadro 1. Categorização dos Padrões de Acesso e Qualidade Segundo Grau de Prioridade.

Classificação	Relevância	Conformidade com o Padrão	Regra
Obrigatório	-	Sim	Permanece no PMAQ
		Não	Não permanece no PMAQ
Essencial	Médio	Sim	Não altera certificação
		Não	Perde na certificação
Estratégico	Alto	Sim	Ganha bônus na certificação
		Não	Não altera na certificação
Geral	Baixo	Sim	Ganha na certificação
		Não	Não ganha na certificação

No instrumento de coleta da avaliação externa existem padrões de qualidade que servem para a certificação das equipes e existem padrões que serão utilizados para levantamento de informações importantes para o aprimoramento de estratégias que visem à qualificação da Atenção Básica.

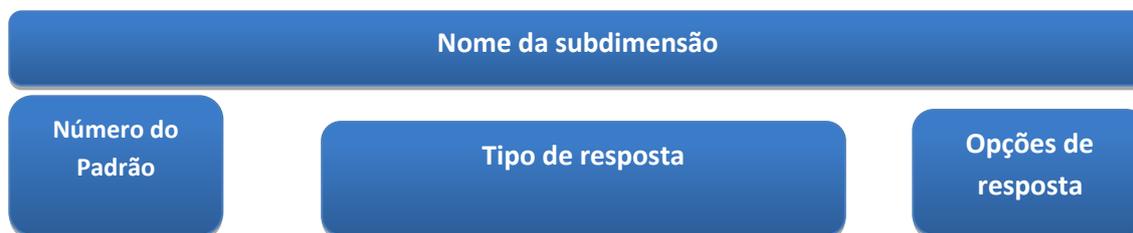
O Quadro 2 apresenta a legenda para auxiliar na identificação da classificação de cada padrão neste instrumento.

Quadro 2. Legenda da Classificação dos Padrões de qualidade.

Classificação	Legenda
Obrigatório	O
Essencial	ES
Estratégico	ET
Geral	G

A legenda que identifica a classificação está presente na numeração de cada padrão de qualidade.

Figura 1. Estrutura dos Padrões de Qualidade



Exemplo:

Tabela 1. Padrão de qualidade.

I.6 - Horário de Atendimento da Equipe de Saúde Bucal		
ES - I.6.1	Quais são os turnos de atendimento da Equipe de Saúde Bucal? <i>Poderá marcar mais de uma opção de resposta.</i>	Manhã
		Tarde
		Noite

Tabela 2. Subdimensões do Instrumento de Coleta da Avaliação Externa.

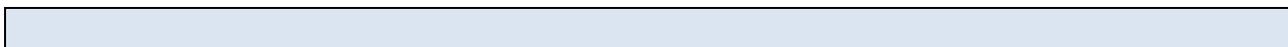
Módulo	Subdimensão	Número de Padrões de qualidade
Módulo I	I.1 - Identificação Geral	-
	I.2 - Identificação da Unidade de Saúde	-
	I.3 - Identificação da Modalidade e Profissionais da Equipe de Saúde Bucal	2
	I.4 – Reforma	18
	I.5 – Características Estruturais e Ambiente	2
	I.6 – Horário de Atendimento da Equipe de Saúde Bucal	3
	I.7 – Equipamentos	3
	I.8 – Instrumentais Odontológicos	6
	I.9 – Insumos	8
	I.10 – Material Impresso para Atenção à Saúde Bucal	3
	II.1 - Identificação Geral	-

Módulo II	II.2 - Identificação da Unidade de Saúde	-
	II.3- Informações sobre o Entrevistado	7
	II.3 Formação e Qualificação dos Profissionais da Equipe de Atenção básica	14
	II.4 Vínculo	3
	II.5 Plano de Carreira	5
	II.6 Educação Permanente no processo de Qualificação das Ações Desenvolvidas	8
	II.7 Planejamento da Equipe de Saúde Bucal e ações da gestão para organização do processo de trabalho da equipe	12
	II.8 Apoio institucional da gestão municipal para as Equipes de Saúde Bucal	4
	II.10 - Reunião da equipe	2
	II.11 Apoio matricial à Equipe de Saúde Bucal	3
	II.12 Territorialização e população de referência da Equipe de Saúde Bucal	2
	II.13 Organização dos Prontuários na Unidade de Saúde	15
	II.14 Organização da Agenda	7
	II.15 Equipe de Saúde Bucal da atenção básica como coordenadora dos cuidados na Rede de Atenção à Saúde	6
	II.15 - Integração da Rede de Atenção à Saúde: ordenamento e definição de fluxos	4
	II.16 - Oferta e resolubilidade das ações da Equipe de Saúde Bucal	6
	II.17 - Atenção ao câncer de boca	5
	II.18 - Atenção ao pré-natal	2
	II.19 - Atenção à criança de até os 5 (cinco) anos de idade	2
	II.20 - Visita domiciliar e cuidado realizado no domicílio	4
	II.21 - Saúde bucal: referência para especialidades odontológicas e acesso à prótese dentária	3
	II.22 - Programa Saúde na Escola	5
Módulo III	III.1 - Identificação Geral	-
	III.2 - Identificação da Unidade de Saúde	-
	III.3 - Identificação do Usuário	6
	III.4 - Bolsa Família	4
	III.5 - Acesso aos Serviços de Saúde	5

	III.6 - Marcação de Consulta(s) com o dentista	8
	III.7 - Acolhimento à Demanda Espontânea	4
	III.8 - Atenção Integral à Saúde	3
	III.9 - Vínculo, Responsabilização e Coordenação do Cuidado	4
	III.10 – Prótese Dentária	4
	III.11 Satisfação do Usuário	5

Módulo I – Observação na Unidade de Saúde

- Neste módulo, o avaliador da qualidade deverá ser acompanhado por um profissional da equipe de saúde bucal que conheça a estrutura, equipamentos, materiais e insumos da Unidade Básica de Saúde.



I.1.1	Instituição principal:		Número
I.1.2	Instituição colaboradora:		Número
I.1.3	Número do supervisor:		Número
I.1.4	Número do entrevistador:		Número
I.2 Identificação da Unidade de Saúde			
I.2.1	Coordenadas GPS:		Número
I.2.2	Endereço:		
I.2.3	Telefone: (-----)-----		

I.3 - Identificação da modalidade e profissionais da Equipe de Saúde Bucal			
---	--	--	--

I.3.1	Qual é a modalidade da Equipe de Saúde Bucal desta Unidade de Saúde?		Equipe de Saúde Bucal modalidade I
			Equipe de Saúde Bucal modalidade II
			Equipe de Saúde Bucal parametrizada
ES I.3.2	O consultório odontológico da Equipe de Saúde Bucal está localizado na mesma Unidade de Saúde da Equipe de Atenção Básica?		Sim
			Não
I.4 Reforma			
I.4.1	O consultório odontológico está em processo de reforma? <i>O item "não se aplica" refere-se aos casos em que o consultório odontológico está localizado na mesma unidade da equipe de atenção básica.</i>		Sim
			Não
			Não se aplica
I.4.2.1	A reforma abarca o componente alvenaria?		Sim
			Não

			Não se aplica
I.4.2.2	A reforma abarca o componente cobertura?		Sim
			Não
			Não se aplica
I.4.2.3	A reforma abarca demolições e retiradas?		Sim
			Não
			Não se aplica
I.4.2.4	A reforma abarca esquadrias		Sim
			Não
			Não se aplica
I.4.2.5	A reforma abarca instalações elétricas		Sim
			Não
			Não se aplica
I.4.2.6	A reforma abarca instalações hidrossanitárias		Sim
			Não

			Não se aplica
I.4.2.7	A reforma abarca pinturas		Sim
			Não
			Não se aplica
I.4.2.8	A reforma abarca pisos		Sim
			Não
			Não se aplica
I.4.2.9	A reforma abarca revestimento		Sim
			Não
			Não se aplica
I.4.3	<p>O consultório odontológico está em processo de ampliação?</p> <p><i>O item "não se aplica" refere-se aos casos em que o consultório odontológico está localizado na mesma unidade da equipe de atenção básica.</i></p>		Sim
			Não
			Não se aplica
I.4.4	O consultório odontológico está		Sim

	em processo de reparo? <i>O item "não se aplica" refere-se aos casos em que o consultório odontológico está localizado na mesma unidade da equipe de atenção básica.</i>		Não
			Não se aplica
I.4.5.1	O processo de reparo contempla estrutura física?		Sim
			Não
			Não se aplica
I.4.5.2	O processo de reparo contempla estrutura elétrica?		Sim
			Não
			Não se aplica
I.4.5.3	O processo de reparo contempla estrutura hidráulica?		Sim
			Não
			Não se aplica
I.4.6	O consultório odontológico está em processo de ampliação? <i>O item "não se aplica" refere-se aos casos em que o consultório odontológico está localizado na mesma unidade da equipe de</i>		Sim
			Não
			Não se aplica

	<i>atenção básica.</i>		
I.4.7	A equipe atua em unidade provisória?		Sim
			Não
			Não se aplica
I.4.8	Há quanto tempo a equipe está na unidade provisória? <i>Poderá marcar mais de uma opção de resposta.</i>		Menos de um mês
			Entre 1 e 6 meses
			Entre 7 meses e 1 ano
			Mais de 1 ano
			Não se aplica
I.5 Características Estruturais e Ambiência			
ET - I.5.1.	Sobre as características estruturais e ambiência do consultório odontológico, observar se o mesmo apresenta algumas das seguintes características:		O consultório odontológico dispõe de boa ventilação ou climatização:
			O consultório odontológico apresenta uma boa iluminação (natural ou artificial):
			O piso e as paredes do consultório odontológico são de superfícies lisas e laváveis:

	<i>Poderá marcar mais de uma opção de resposta.</i>		O ambiente está em condições adequadas, do ponto de vista da acústica, estando por exemplo protegido dos ruídos do compressor
			O consultório odontológico permite privacidade ao usuário
I.5.2.	Sobre a rede hidráulica e sanitária, observar a presença de:		Mofo próximo à(s) pia(s)
	<i>Poderá marcar mais de uma opção de resposta.</i>		Torneira(s) sem sair água
			Torneira(s) pingando
			Torneira(s) com acionamento automático
			Pia entupida
			Pia interditada
			Cheiro de esgoto
I.5.3	Sobre a rede elétrica, observar a presença de:		Fios expostos, soltos ou desencapados
	<i>Poderá marcar mais de uma opção de resposta.</i>		Tubulação de plástico por fora da parede

I.6 Horário de Atendimento da Equipe de Saúde Bucal			
ES- I.6.1	Quais são os turnos de atendimento da Equipe de Saúde Bucal? <i>Poderá marcar mais de uma opção de resposta.</i>		Manhã
			Tarde
			Noite
ES- I.6.2	Quais dias da semana a Equipe de Saúde Bucal trabalha nesta Unidade? (exceto em campanhas e mutirões) <i>Poderá marcar mais de</i>		Segunda-feira
			Terça-feira

	<i>uma opção de resposta.</i>		Quarta-feira
			Quinta-feira
			Sexta-feira
			Sábado
			Domingo
ES - I.6.3.1	Nos dias em que a Equipe de Saúde Bucal trabalha:		Em que horário inicia? () horas 30min
			Em que horário encerra? () horas 30min
			Não há horário fixo de funcionamento
			Não se aplica

I.7.1	Quanto ao amalgamador, quantos a equipe possui?		() quantidade
ES- I.7.1/1	Quantos em condições de uso?		() quantidade
I.7.2	Quanto ao aparelho de RX odontológico, quantos a equipe possui?		() quantidade
ES - I.7.2/1	Quantos em condições de uso?		() quantidade
I.7.3	Quanto ao ar-condicionado , quantos a equipe possui?		() quantidade
ES- I.7.3/1	Quantos em condições de uso?		() quantidade
I.7.4	Quanto ao autoclave, quantos a equipe possui?		() quantidade
ES- I.7.4/1	Quantos em condições de uso?		() quantidade
I.7.5	Quanto ao avental de chumbo, quantos a equipe possui?		() quantidade
ES- I.7.5/1	Quantos em condições de		() quantidade

	uso?		
O -I.7.6	Quanto à cadeira odontológica, quantas a equipe possui?		() quantidade
I.7.7	Quantas cadeiras odontológicas realizam o movimento de "subida", "descida" e "reclinar" de forma adequada?		() quantidade
I.7.7/1	Quantas em condições de uso?		() quantidade
I.7.8	Quanto à cuspeira, quantas a equipe possui no total?		() quantidade
I.7.8/1	Quantas em condições de uso?		() quantidade
I.7.9	Quanto ao sugador, quantos a equipe possui no total?		() quantidade
I.7.9/1	Quantos em condições de uso?		() quantidade
I.7.10	Quanto ao refletor, quantos a equipe possui no total?		() quantidade
I.7.10/1	Quantos em condições de uso?		() quantidade

I.7.11	Quanto ao mocho, quantos a equipe possui?		() quantidade
I.7.11/1	Quantos em condições de uso?		() quantidade
I.7.12	Quanto ao Cart odontológico, quantos a equipe possui?		() quantidade
I.7.12/1	Quantos em condições de uso?		() quantidade
I.7.13	Quanto à caneta alta rotação, quantas a equipe possui?		() quantidade
ES- I.7.13/1	Quantas em condições de uso?		() quantidade
I.7.14	Quanto à caneta de baixa rotação, quantas a equipe possui?		() quantidade
ES- I.7.14/1	Quantas em condições de uso?		() quantidade
I.7.15	Quanto ao compressor de ar com válvula de segurança, quantos a equipe possui?		() quantidade
ES- I.7.15/1	Quantos em condições de uso?		() quantidade

I.7.16	Quanto ao fotopolimerizador, quantos a equipe possui?		() quantidade
ES -I.7.16/1	Quantos em condições de uso?		() quantidade
I.7.17	Quanto ao jato de bicarbonato, quantos a equipe possui?		() quantidade
ES -I.7.17/1	Quantos em condições de uso?		() quantidade
I.7.18	Quanto ao macro modelo da arcada dentária e macro escova dental, quantos a equipe possui?		() quantidade
ES -I.7.18/1	Quantos em condições de uso?		() quantidade
I.7.19	Quanto ao ultrassom odontológico, quantos a equipe possui?		() quantidade
ES -I.7.19/1	Quantos em condições de uso?		() quantidade
I.7.20	Quanto à caixa de revelação (câmara escura), quantas a equipe possui?		() quantidade
ES -I.7.20/1	Quantas em condições de		() quantidade

	uso?		
I.7.21	Quanto à estufa, quantas a equipe possui?		() quantidade
ES - I.7.21/1	Quantas em condições de uso?		() quantidade
I.7.22	Quanto ao negatoscópio, quantos a equipe possui?		() quantidade
ES -I.7.22/1	Quantos em condições de uso?		() quantidade
I.7.23	Quanto à seladora, quantas a equipe possui?		() quantidade
ES -I.7.23/1	Quantas em condições de uso?		() quantidade
I.8 Instrumentais Odontológicos			
ES -I.8.1	A equipe possui alveolótomo?		Sim
			Não
I.8.1/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica

ES -I.8.2	A equipe possui aplicadores de hidróxido de cálcio?		Sim
			Não
I.8.2/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.8.3	A equipe possui alavancas?		Sim
			Não
I.8.3/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.8.4	A equipe possui bandejas de aço?		Sim
			Não
I.8.4/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica

ES -I.8.5	A equipe possui brunidores para restauração de amálgama?		Sim
			Não
I.8.5/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.8.6	A equipe possui cabos para bisturi		Sim
			Não
I.8.6/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.8.7	A equipe possui caixa com tampa em aço inox?		Sim
			Não
I.8.7/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica

ES -I.8.8	A equipe possui cânula para aspiração endodôntica?		Sim
			Não
I.8.8/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.8.9	A equipe possui condensadores para restaurações de amálgama?		Sim
			Não
I.8.9/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.8.10	A equipe possui curetas cirúrgicas?		Sim
			Não
I.8.10/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica

ES -I.8.11	A equipe possui curetas periodontais?		Sim
			Não
I.8.11/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.8.12	A equipe possui escavadores de dentina?		Sim
			Não
I.8.12/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.8.13	A equipe possui escavadores para pulpotomia?		Sim
			Não
I.8.13/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica

ES -I.8.14	A equipe possui esculpidores?		Sim
			Não
I.8.14/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.8.15	A equipe possui espátula de inserção de resina?		Sim
			Não
I.8.15/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.8.16	A equipe possui espátula para gesso e alginato?		Sim
			Não
I.8.16/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica

ES -I.8.17	A equipe possui espelho Clínico?		Sim
			Não
I.8.17/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.8.18	A equipe possui Extirpa-nervos?		Sim
			Não
I.8.18/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES- I.8.19	A equipe possui fórceps (infantil)?		Sim
			Não
I.8.19/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica

ES- I.8.20	A equipe possui fórceps (adulto)?		Sim
			Não
I.8.20/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.8.21	A equipe possui gral de borracha?		Sim
			Não
I.8.21/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.8.22	A equipe possui limas endodônticas?		Sim
			Não
I.8.22/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica

ES -I.8.23	A equipe possui limas ósseas?		Sim
			Não
I.8.23/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.8.24	A equipe possui moldeiras?		Sim
			Não
I.8.24/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.8.25	A equipe possui pedra de afiar curetas periodontais?		Sim
			Não
I.8.25/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica

ES -I.8.26	A equipe possui pinça Clínica?		Sim
			Não
I.8.26/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.8.27	A equipe possui placa de vidro?		Sim
			Não
I.8.27/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.8.28	A equipe possui porta agulha?		Sim
			Não
I.8.28/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica

ES -I.8.29	A equipe possui porta amálgama?		Sim
			Não
I.8.29/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.8.30	A equipe possui porta-matriz?		Sim
			Não
I.8.30/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.8.31	A equipe possui seringa Carpule?		Sim
			Não
I.8.31/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica

ES -I.8.32	A equipe possui sindesmótomo?		Sim
			Não
I.8.32/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.8.33	A equipe possui sonda exploradora?		Sim
			Não
I.8.33/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.8.34	A equipe possui sonda milimetrada?		Sim
			Não
I.8.34/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica

ES -I.8.35	A equipe possui sugador cirúrgico?		Sim
			Não
I.8.35/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.8.36	A equipe possui tesouras cirúrgicas?		Sim
			Não
I.8.36/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
I.9 Insumos			
ES -I.9.1	A equipe possui ácido e sistema adesivo		Sim
			Não
I.9.1/1	Em quantidade suficiente?		Sim

			Não
			Não se aplica
ES -I.9.2	A equipe possui de rolo de Algodão		Sim
			Não
I.9.2/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.9.3	A equipe possui amálgama (cápsula)		Sim
			Não
I.9.3/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.9.4	A equipe possui amálgama (preparo manual)		Sim
			Não
I.9.4/1	Em quantidade suficiente?		Sim

			Não
			Não se aplica
ES -I.9.5	A equipe possui anestésico tópico		Sim
			Não
I.9.5/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.9.6	A equipe possui anestésicos com vasoconstritor		Sim
			Não
I.9.6/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.9.7	A equipe possui anestésicos sem vasoconstritor		Sim
			Não
I.9.7/1	Em quantidade suficiente?		Sim

			Não
			Não se aplica
ES -I.9.8	A equipe possui lâmina de Bisturi		Sim
			Não
I.9.8/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES - I.9.9	A equipe possui brocas diversas		Sim
			Não
I.9.9/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.9.10	A equipe possui cimentos diversos		Sim
			Não
I.9.10/1	Em quantidade suficiente?		Sim

			Não
			Não se aplica
ES -I.9.11	A equipe possui cunhas		Sim
			Não
I.9.11/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.9.12	A equipe possui EPI – luvas, óculos, máscaras, aventais, tocas		Sim
			Não
I.9.12/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.9.13	A equipe possui fios de sutura odontológica		Sim
			Não
I.9.13/1	Em quantidade suficiente?		Sim

			Não
			Não se aplica
ES -I.9.14	A equipe possui flúor gel		Sim
			Não
I.9.14/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.9.15	A equipe possui fixador e revelador para radiografia		Sim
			Não
I.9.15/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.9.16	A equipe possui gaze		Sim
			Não
I.9.16/1	Em quantidade suficiente?		Sim

			Não
			Não se aplica
ES -I.9.17	A equipe possui material restaurador temporário		Sim
			Não
I.9.17/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.9.18	A equipe possui matriz		Sim
			Não
I.9.18/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.9.19	A equipe possui medicações intracanal para polpa viva e polpa necrosada		Sim
			Não
I.9.19/1	Em quantidade suficiente?		Sim

			Não
			Não se aplica
ES -I.9.20	A equipe possui microbrush?		Sim
			Não
I.9.20/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES -I.9.21	A equipe possui papel articular (papel carbono)		Sim
			Não
I.9.21/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES-I.9.22	A equipe possui caixa de descarte para material perfurocortantes		Sim
			Não
I.9.22/1	Em quantidade suficiente?		Sim

			Não
			Não se aplica
ES-I.9.23	A equipe possui resinas fotopolimerizáveis		Sim
			Não
I.9.23/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
ES-I.9.24	A equipe possui selantes		Sim
			Não
I.9.24/1	Em quantidade suficiente?		Sim
			Não
			Não se aplica
I.9.25	A equipe possui seringas descartáveis para irrigação		Sim
			Não
ES- I.9.25/1	Em quantidade suficiente?		Sim

			Não
			Não se aplica
I.10 Material Impresso para Atenção à Saúde Bucal			
ES - I.10.1	Com qual frequência a Ficha clínica odontológica fica disponível(Prontuário Clínico)		Sempre disponível
			Às vezes disponível
			Nunca disponível
I.10.2	Qual sistema de informação a equipe utiliza para registro das informações?		SIAB
			e-SUS/SISAB
			Sistema de informação próprio
			Não sabe/não respondeu
I.10.3	Com qual frequência as Fichas do e-SUS (Ficha de Cadastro Domiciliar, Ficha de Cadastro Individual, Ficha de Atendimento Individual, Ficha de Atendimento		Sempre disponível
			Às vezes disponíveis
			Nunca disponível

	<p>Odontológico Individual, Ficha de Procedimento, Ficha de Atividade Coletiva, Ficha de Visita Domiciliar) ficam disponíveis para a equipe?</p> <p>O item "não se aplica" refere-se aos casos em que o sistema de informação vigente não é o e-SUS/SISAB.</p>		<p>Não se aplica</p>
--	--	--	----------------------

Módulo II – Entrevista com Profissional da Equipe de Saúde Bucal e Verificação de Documentos na Unidade de Saúde

- Para que o profissional da equipe responda a entrevista com a equipe participante do Saúde Mais Perto de Você –Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ)-, o entrevistador deve fazer contato prévio com o mesmo. Este profissional deverá ser aquele que agrega o maior conhecimento sobre o processo de trabalho da equipe, determinado pela equipe previamente ao momento da avaliação.
- Nas questões que envolvem a verificação/observação de documento, o profissional entrevistado deverá indicar no referido documento os elementos que comprovam a questão, de maneira a facilitar o processo de verificação.

I.1 Identificação Geral			
I.1.1	Instituição principal:		Número
I.1.2	Instituição colaboradora:		Número
I.1.3	Número do supervisor:		Número
I.1.4	Número do entrevistador:		Número
I.2 Identificação da Unidade de Saúde			
I.2.1	Coordenadas GPS:		Número

I.2.2	Endereço:		
I.2.3	Telefone: (----)-----		
II.3 Informações sobre o Entrevistado			
II.3.1	CPF do Entrevistado		
II.3.2.	A equipe possui o termo de compromisso assinado pelo responsável da equipe?		Sim
			Não
O- II.3.2/1	Existe documento que comprove?		Sim
			Não
II.3.3	A equipe possui ata de reunião assinada pela gestão municipal e pela própria equipe?		Sim
			Não
O- II.3.3/1	Existe documento que comprove?		Sim
			Não
II.3.4	Quanto tempo o(a) senhor(a) atua nesta equipe de atenção básica? <i>Poderá escolher somente uma opção</i>		0 ano
			1 ano
			2 anos
			3 anos
			4 anos
			5 anos
			6 anos
			7 anos

			8 anos
			9 anos
			10 anos
			11 ou mais
II.3.1.1 Formação e qualificação dos profissionais da equipe de SB			
II.3.1.1/1	O(a) senhor(a) possui ou está em formação complementar?		Sim
			Não
II.3.1.1/2	Possui quais destes processos de formação? <i>Poderá marcar mais de uma opção</i>		
ET - II.3.1.1/3	Especialização em Saúde da Família		Não possui
			Concluído
			Em curso
ET -II.3.1.1/4	Especialização em Saúde Pública/Saúde Coletiva		Não possui
			Concluído
			Em curso
II.3.1.1/5	Possui outra especialização?		Sim
			Não
ET -II.3.1.1/6	Residência em Saúde da Família		Não possui
			Concluído
			Em curso
ET -II.3.1.1/7	Residência em Saúde Pública/Saúde Coletiva		Não possui

			Concluído
			Em curso
II.3.1.1/8	Possui outra residência?		Sim
			Não
ET -II.3.1.1/9	Mestrado em Saúde da Família		Não possui
			Concluído
			Em curso
ET -II.3.1.1/10	Mestrado em Saúde Pública/Saúde Coletiva		Não possui
			Concluído
			Em curso
II.3.1.1/11	Possui outro mestrado?		Sim
			Não
ET -II.3.1.1/12	Doutorado em Saúde da Família		Não possui
			Concluído
			Em curso
ET -II.3.1.1/13	Doutorado em Saúde Pública/Saúde Coletiva		Não possui
			Concluído
			Em curso
II.3.1.1/14	Possui outro doutorado?		Sim
			Não
II.4 - Vínculo			
II.4.1	Qual é seu agente contratante?		Administração direta
			Consórcio intermunicipal de direito público
			Consórcio intermunicipal de direito privado
			Fundação pública de

			direito público
			Fundação pública de direito privado
			Organização social (OS)
			Organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP)
			Entidade filantrópica
			Organização não governamental (ONG)
			Empresa
			Cooperativa
			Outro(s)
			Não sabe/não respondeu
ET -II.4.2	Qual é seu tipo de vínculo?		Servidor público estatutário
			Cargo comissionado
			Contrato temporário pela administração pública regido por legislação especial (municipal/estadual/federal)
			Contrato temporário por prestação de serviço
			Empregado público CLT
			Contrato CLT
			Autônomo
			Outro(s)
			Não sabe/não respondeu
II.4.3	Qual é a forma de ingresso?		Concurso público
			Seleção Pública
			Indicação
			Outra forma
II.5 Plano de carreira			
ES -II.5.1	O(a) senhor(a) tem plano de carreira? <i>Se NÃO ou NÃO SABE/NÃO RESPONDEU, passar para a questão II.5.5.</i>		Sim
			Não

			Não sabe/não respondeu
G -II.5.2	O plano prevê progressão por antiguidade?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
ET -II.5.3	O plano prevê progressão segundo avaliação de desempenho e/ou desenvolvimento (mérito)?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
G -II.5.4	O plano prevê progressão por titulação e formação profissional?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
G -II.5.5	O(a) senhor(a) tem incentivo, gratificação, prêmio financeiro por desempenho?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
II.6 Educação Permanente no processo de qualificação das ações desenvolvidas			
ES -II.6.1	Há no município ações de educação permanente que envolva os profissionais da Equipe de Saúde Bucal?		Sim. Apenas para o cirurgião dentista
			Sim. Apenas para o auxiliar ou técnico em saúde bucal
			Sim. Para a Equipe de Saúde Bucal completa
			Não
G -II.6.2	Quais dessas ações a equipe participa? Poderá ser marcada mais de uma opção.		Seminários, Mostras, Oficinas, Grupos de discussão
			Cursos presenciais
			Telessaúde
			RUTE – Rede Universitária de Telemedicina
			UNASUS
			Curso de Educação à Distância
			Troca de experiência
			Tutoria/preceptoria

			A unidade básica participa como espaço de formação de ensino aprendizagem com os alunos de graduação, especialização, residentes e entre outros
			Outros
			Não participa de nenhuma ação de educação permanente
ET -II.6.3	A equipe utiliza o Telessaúde para: Poderá ser marcada mais de uma opção.		Segunda opinião formativa
			Telediagnóstico
			Teleconsultoria
			Tele-educação
II.6.4	De que forma é realizada a teleconsultoria?		Assíncrona (via plataforma com retorno em 72h
			Síncrona (skype em tempo real)
II.6.5	Por qual motivo a equipe não utiliza o telessaúde?		Dificuldade de acesso/conectividade
			Não há possibilidade de acesso no horário de trabalho
			Ninguém atende quando tento telefonar
			Não obteve retorno
			A equipe não tem necessidade de acessar
			Não existe no município o programa
			Não se aplica
G -II.6.6	As ações de educação permanente contemplam as demandas e necessidades da equipe?		Contempla muito
			Contempla
			Contempla razoavelmente
			Contempla pouco
			Não contempla
			Não se aplica
ET -II.6.7	A unidade recebe estudantes, professores e/ou pesquisadores em atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão com qual		1vez por semana

	frequência? Poderá marcar somente uma opção de resposta.		2 vezes por semana
			3 vezes por semana
			4 vezes por semana
			5 vezes por semana
			6 vezes por semana
			Não recebe
II.6.7	As atividades desenvolvidas pelos estudantes, professores e pesquisadores estão articuladas com o processo de trabalho da(s) equipe(s) da unidade? Poderá marcar somente uma opção de resposta.		Muito articuladas
			Razoavelmente articuladas
			Pouco articuladas
			Não se aplica
II.7 - Planejamento da Equipe de Saúde Bucal e ações da gestão para organização do processo de trabalho da equipe			
II.7.1	Nos últimos 12 meses, a Equipe de Saúde Bucal realizou alguma atividade de planejamento de suas ações?		Sim. Somente com a equipe de saúde bucal
			Sim. Juntamente com a equipe de atenção básica
			Não
ET-II.7.1/1	Existe documento que comprove?		Sim
			Não
ET -II.7.2	A Equipe de Saúde Bucal recebe apoio para o planejamento e organização do processo de trabalho?		Sim
			Não
G -II.7.3	A gestão disponibiliza para a Equipe de Saúde Bucal informações que auxiliem na análise de situação de saúde?		Sim
			Não

ES-II.7.4	A Equipe de Saúde Bucal realiza monitoramento e análise dos indicadores e informações de saúde bucal?		Sim
			Não
ET -II.7.5	A equipe recebe apoio para discussão dos dados de monitoramento do sistema de informação?		Sim
			Não
II.7.6	Foi realizado algum processo de autoavaliação pela Equipe de Saúde Bucal nos últimos seis meses?		Sim
			Não
II.7.7	Qual instrumento/fonte foi utilizada?		AMAQ
			AMQ
			Instrumento desenvolvido pelo município/equipe
			Instrumento desenvolvido pelo Estado
			Outro(s)
II.7.7/1	Existe documento que comprove?		Sim
			Não
II.7.8	Os resultados da autoavaliação são/foram considerados na organização do processo de trabalho da Equipe de Saúde Bucal?		Sim
			Não
II.7.9	A gestão apoia/apoiou o processo de autoavaliação da Equipe de Saúde Bucal?		Sim
			Não
G-II.7.10	A gestão apoia/apoiou a organização do processo de trabalho em função da implantação ou qualificação dos padrões de acesso e qualidade do PMAQ?		Sim
			Não

II.8- Apoio institucional da gestão municipal para as Equipes de Saúde Bucal			
II.8.1	Sua Equipe recebe apoio institucional permanente de uma equipe ou pessoa da Secretaria Municipal de Saúde? Se NÃO, passar para o bloco II.9		Sim
			Sim, desde a adesão ao PMAQ
			Não
II.8.2	Como é realizado o contato da equipe com o apoiador institucional?		Webconferência
			Email
			Telefone
			Presencial
			Outros
II.8.3	Quais são as atividades realizadas pelo apoiador institucional?		Discussão sobre o processo de trabalho da Equipe de Saúde Bucal e também do próprio apoio institucional
			Apoio à autoavaliação
			Apoio para monitoramento e avaliação de informações e indicadores de saúde bucal
			Apoio ao planejamento e organização da equipe
			Avaliação compartilhada com equipe de progressos e resultados
			Oficina com objetivo específico definido
			Educação permanente
			Participa das reuniões com a equipe
			Outro(s)
		G -II.8.4	Como a Equipe avalia o contato que o apoiador mantém?
	Bom		
	Regular		
	Ruim		
	Muito ruim		
II.9 - Reunião da equipe			

II.9.1	A Equipe de Saúde bucal participa das reuniões da equipe de atenção básica?		Sempre
			Às vezes
			Nunca
II.9.2	A Equipe de Saúde Bucal planeja/programa suas atividades considerando: <i>Poderá marcar mais de uma opção de resposta.</i>		A construção de uma agenda de trabalho semanal, quinzenal ou mensal
			As metas para a atenção básica pactuadas pelo município
			As informações do sistema de informação da atenção básica
			As informações locais (estudo da demanda, cenário epidemiológico e outros)
			As questões relacionadas a riscos biológicos e vulnerabilidades individuais, familiares e sociais (violência, drogas e outras)
			As questões ambientais do território (incluindo acesso a terra)
			Os desafios apontados a partir da autoavaliação
II.10 - Apoio matricial à Equipe de Saúde Bucal			
ET -II.10.1	A Equipe de Saúde Bucal recebe apoio de outros núcleos profissionais para auxiliar ou apoiar na resolução de casos considerados complexos?		Sim, do CEO
			Sim, do NASF
			Sim, do CAPS
			Sim, outros centros/policlinicas de especialidades (não CEO)
			Sim, outros.
			Não

II.10.2	Indique em qual(is) especialidade(s) a equipe de Saúde Bucal recebe apoio de profissionais que atuam no município realizando atividades para auxiliar ou apoiar na resolução de casos mais complexos? <i>Poderá ser marcada mais de uma opção de resposta.</i>		Cirurgia Oral
			Endodontia
			Pacientes com necessidades especiais
			Periodontia
			Estomatologia
			Radiologia
			Ortodontia/ortopedia
			Implantodontia
			Odontopediatria
			Não recebeu
	Outra(s)		
II.10.3	Com qual frequência a Equipe de Saúde Bucal recebe o apoio?		Semanal
			Quinzenal
			Mensal
			Trimestral
			Semestral
			Sem periodicidade definida
	Não se aplica		
II.11 - Territorialização e população de referência da Equipe de Saúde Bucal			
ET -II.11.1	A Equipe de Saúde Bucal atua em quantas Equipes de Saúde da Família?		1 eSF
			2 eSF
			(---)Quantidade (item referente às equipes vinculadas a mais de 2 eSF)
II.11.2	Com qual frequência as pessoas residentes fora da área de abrangência são atendidas?		Todos os dias da semana
			Alguns dias da semana
			Nenhum dia da semana
			Não há atendimento de pessoas fora da área de abrangência
II.12 - Organização dos prontuários na unidade de saúde			
II.12.1	A ficha clínica odontológica fica armazenada no prontuário da família?		Sim
			Não

ES -II.12.1/1	Existe documento que comprove?		Sim
			Não
ES -II.12.2	Os prontuários estão organizados por núcleos familiares?		Sim
			Não
II.12.3	Os prontuários estão organizados de acordo com alguma das seguintes formas:		Individualmente pela ordem alfabética do nome
			Individualmente pelo número do prontuário do usuário
			Individualmente pela data de nascimento
			Individualmente por microárea
			Individualmente por rua
			Individualmente por bairro
			Individualmente por cores
			Outro(s)
			Não se aplica
ES -II.12.4	Existe um modelo padrão para preenchimento da ficha clínica odontológica?		Sim
			Não
II.12.5	Observar em uma ficha clínica odontológica os seguintes itens:		Letra legível
			Identificação do usuário (nome, sexo, idade)
			Odontograma
			Evolução
II.12.6	Existe prontuário eletrônico implantado na Equipe?		Sim
			Não
ET -II.12.6/1	Existe documento que comprove?		Sim
			Não
II.12.7	O prontuário eletrônico está integrado com os outros pontos		Sim

	da rede de atenção?		Não
II.12.8	Qual o tipo de prontuário?		Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC)
			Prontuário Eletrônico Próprio
II.12.9	A equipe teve capacitação para utilização do sistema?		Sim
			Não
II.12.10	A equipe utiliza as fichas do e-SUS da Coleta de Dados Simplificada (CDS)?		Sim
			Não
II.12.10/1	Existe documentação que comprove?		Sim
			Não
II.12.11	A equipe é responsável pela transmissão dos dados do e-SUS?		Sim
			Não
II.12.12	A equipe gerou a senha de acesso para a transmissão dos dados do e-SUS (Sistema do controle de uso do e-SUS AB)?		Sim
			Não
II.13 - Organização da agenda			
G -II.13.1	A agenda de atendimento clínico da equipe garante: Só poderá marcar uma opção de resposta.		Apenas consultas odontológicas agendadas
			Apenas consultas odontológicas de demanda espontânea
			Consultas odontológicas de demanda espontânea e agenda
II.13.1/1	Existe documentação que comprove?		Sim
			Não
II.13.2	Quantos pacientes, em média, são atendidos no consultório, por turno?		(__) Quantidade por turno

II.13.3	A agenda da Equipe de Saúde Bucal é compartilhada com os profissionais da Equipe de Saúde da Família?		Sim
			Não
II.13.4	A agenda da Equipe de Saúde Bucal está organizada para ofertar atividades de educação em saúde bucal no território?		Sim
			Não
II.13.5	Como são agendadas as consultas odontológicas na Unidade de Saúde?		Em qualquer dia da semana, em qualquer horário
			Em qualquer dia da semana, em horários específicos
			Dias específicos fixos em até três dias na semana
			Dias específicos fixos em mais de três dias na semana
			Dia específico fixo uma vez por mês
G -II.13.6	A Equipe de Saúde Bucal garante agendamento de retorno para a continuidade do tratamento de um usuário que iniciou seu tratamento?		Sim
			Não
II.14 - Equipe de Saúde Bucal da atenção básica como coordenadora dos cuidados na Rede de Atenção à Saúde			
ET -II.14.1	A equipe de saúde bucal tem disponível, por parte da rede de saúde, oferta de consultas especializadas?		Sim
			Não
ET -II.14.2	Quando um usuário é atendido na Unidade de Saúde e necessita ser encaminhado para uma consulta especializada, quais são as formas possíveis:		O paciente sai da unidade de saúde com a consulta agendada

			A consulta é marcada pela unidade de saúde e a data posteriormente informada ao paciente
			A consulta é marcada pelo próprio paciente junto à central de marcação ou secretaria municipal de saúde
			O paciente recebe uma ficha de encaminhamento e deve dirigir-se ao serviço especializado.
			O paciente recebe uma ficha de encaminhamento, mas não tem um serviço ou um profissional determinado.
			Não há um percurso definido
			Outro(s)
			Não se aplica
II.14.3	Dentre as especialidades odontológicas listadas, qual(is) o município oferta na Rede de Atenção à Saúde?		Cirurgia Oral
			Endodontia
			Pacientes com necessidades especiais
			Periodontia
			Estomatologia
			Radiologia
			Ortodontia/ortopedia
			Implantodontia
			Odontopediatria
			Outra(s)
II.14.4	A Equipe de Saúde Bucal mantém registrados os usuários encaminhados para outros pontos de atenção?		Sim, de todos os usuários
			Sim, de alguns usuários
			Não
ET II.14.4/1	Existe documento que comprove?		Sim

			Não
II.14.5	Para quais das seguintes especialidades há protocolos definidos de orientação do encaminhamento de pacientes da atenção básica?		Cirurgia Oral
			Endodontia
			Pacientes com necessidades especiais
			Periodontia
			Estomatologia
			Radiologia
			Ortodontia/ortopedia
			Implantodontia
			Odontopediatria
			Outra(s)
			Não possuem protocolos
II.15 - Integração da Rede de Atenção à Saúde: ordenamento e definição de fluxos			
II.15.1	Existe central de regulação disponível para o encaminhamento dos usuários para as especialidades odontológicas?		Sim
			Não
II.15.2	Com que frequência os profissionais da Equipe de Saúde Bucal entram em contato com especialistas para trocar informações sobre os seus pacientes encaminhados?		Sempre
			Sim, algumas vezes
			Nunca
			Não se aplica
II.15.3	Existe algum fluxo de comunicação institucionalizado?		Sim
			Não
II.15.4	Qual é o fluxo institucional de comunicação?		Comunicação eletrônica
			Reuniões técnicas com os especialistas da rede
			Teleconferência
			Telessaúde
			Prontuário eletrônico
			Ficha de referência/contrarreferência com história detalhada e sugestões de conduta

			Outro(s)
II.16 - Oferta e resolubilidade das ações da Equipe de Saúde Bucal			
G -II.16.1	O cirurgião dentista realiza coleta de material de biópsia?		Sim
			Não, porque não há material / instrumental disponível.
			Não, porque não há laboratório para encaminhamento.
			Não, porque não se sente capacitado.
			Não, porque os casos são encaminhados para outro centro de referência.
			Não, porque nunca apareceu um caso
			Outros.
II.16.2	Qual é o prazo para agendamento de biópsia, contado a partir da identificação da necessidade do exame?		É realizada no mesmo momento (na mesma consulta)
			Um dia
			Até uma semana
			Até 15 dias
			Entre 15 e 30 dias
			Entre 30 e 60 dias
			Mais de 60 dias
II.16.3	Como é realizado o encaminhamento da peça para o laboratório?		O laboratório realizada a coleta do material na UBS
			O próprio cirurgião dentista realiza o transporte da peça até o laboratório
			A gestão municipal garante transporte desse material
			Outros
			Não se aplica
II.16.4	Qual é o prazo para recebimento do laudo do patologista, contando a partir da coleta do material para Biópsia?		Até 15 dias
			Entre 15 e 30 dias

		Entre 30 e 60 dias
		Mais de 60 dias
		Não se aplica
ET -II.16.5	Quais dos seguintes procedimentos a Equipe de Saúde Bucal realiza na Unidade de Saúde? <i>Poderá marcar mais de uma opção de resposta.</i>	Drenagem de abscesso
		Sutura de ferimentos por trauma
		Remoção de dentes impactados
		Frenectomia
		Remoção de cistos
		Acesso a polpa dentária
		Aplicação tópica de flúor
		Exodontia de dente decíduo
		Exodontia de dente permanente
		Restauração de amálgama
		Restauração de resina composta
		Restauração em dente decíduo
		Pulpotomia
		Raspagem, alisamento e polimento supragengivais
		Tratamento de alveolite
Ulotomia/ Ulectomia		
Cimentação de prótese		
		Outro(s)
II.16.6	A Equipe de Saúde Bucal realiza tratamento concluído (TC)?	Para todos os usuários atendidos
		Para alguns usuários atendidos
		Nunca realiza TC
II.17 - Atenção ao câncer de boca		

II.17.1	A Equipe de Saúde Bucal possui registro dos casos suspeitos/confirmados de câncer de boca?		Sim
			Não
			Desconhece se tem algum caso no território
G -II.17.1/1	Existe documento que comprove?		Sim
			Não
II.17.2	A Equipe de Saúde Bucal possui referência para encaminhar os casos suspeitos/confirmados de câncer de boca?		Sim
			Não
			Desconhece se tem alguma referência
II.17.3	A Equipe de Saúde Bucal realiza ações de prevenção e detecção do câncer de boca?		Sim
			Não
II.17.3/1	Se sim, com que frequência?		Um vez ao ano
			Duas vezes ao ano
			Três vezes ao ano
			Todo mês
II.18 - Atenção ao pré-natal			
II.18.1	A Equipe de Saúde Bucal realiza acompanhamento das gestantes por meio de consultas?		Sim
			Não
G -II.18.1/1	Existe documento que comprove?		Sim
			Não
II.19 - Atenção à criança de até os 5 (cinco) anos de idade			
II.19.1	A Equipe de Saúde Bucal realiza atendimento em crianças de até 5 anos de idade?		Sim
			Não
G -II.19.1/1	Existe documento que comprove?		Sim

			Não
II.20 - Visita domiciliar e cuidado realizado no domicílio			
II.20.1	A Equipe de Saúde Bucal realiza visita domiciliar?		Sim
			Não
II.20.2	A Equipe de Saúde Bucal utiliza algum protocolo ou documento com definição de situações prioritárias para visita domiciliar?		Sim
			Não
ET -II.20.2/1	Existe documento que comprove?		Sim
			Não
II.20.3	No cuidado domiciliar, os profissionais da Equipe de Saúde Bucal realizam:		Apenas orientações de higiene bucal
			Consultas (usuário idoso e/ou com doença crônica domiciliado/acamado)
			Realização de procedimentos clínicos
			Outro(s)
II.21 - Saúde bucal: acesso à prótese dentária			
ES -II.21.1	A Equipe de Saúde Bucal promove ações em seu território para identificação de pessoas que necessitam de prótese dentária? <i>Poderá marcar mais de uma opção de resposta</i>		Sim
			Não
II.21.2	Qual(is) tipo(s) de prótese é(são) ofertado(s) na atenção básica: <i>Poderá marcar mais de uma opção de resposta</i>		Prótese total
			Prótese parcial removível
			Prótese fixa
			Prótese temporária
			Não oferta nenhum tipo de prótese

II.21.3	A Equipe de Saúde Bucal realiza as seguintes etapas de confecção de próteses dentárias na Unidade de Saúde: <i>Poderá marcar mais de uma opção de resposta</i>		Moldagem anatômica e funcional
			Registros estéticos e interoclusais
			Prova dos dentes
			Instalação da prótese dentária
			Consulta de retorno para avaliar a instalação da prótese
			Não realiza nenhuma etapa para confecção de próteses dentárias
II.22 - Programa Saúde na Escola			
II.22.1	A Equipe de Saúde Bucal realiza atividades na escola/creche?		Sim
			Não
II.22.2	A Equipe de Saúde Bucal possui registro das atividades realizadas na escola/creche?		Sim
			Não
G -II.22.2/1	Existe documento que comprove?		Sim
			Não
II.22.3	A Equipe de Saúde Bucal possui levantamento do número de escolares identificados com necessidades de saúde bucal e que precisam de atendimento clínico?		Sim
			Não
G -II.22.3/1	Existe documento que comprove?		Sim
			Não

Módulo III – Entrevista na Unidade de Saúde com Usuário

- Este módulo busca verificar a percepção e satisfação dos usuários quanto aos serviços de saúde no que se refere ao seu acesso e utilização.
- O questionário do Módulo III será aplicado para quatro usuários presentes na unidade no dia da avaliação externa.
- Para entrevista com os usuários, o avaliador deverá selecionar aqueles que não passaram por consulta com médico, enfermeiro ou dentista no dia da entrevista.
- Os blocos de saúde bucal e práticas interativas serão aplicados conforme o escopo de serviços ofertados da UBS.
- Aplicar os critérios de exclusão:
 - Não continuar a entrevista se for a PRIMEIRA vez que o usuário vem até a unidade de saúde.
 - Não continuar a entrevista se fizer mais de 12 MESES que o usuário vem até a unidade de saúde.
 - Se não elegível, entrevistar a próxima pessoa (recusas não serão registradas no *tablet*).

I.1 Identificação da Unidade de Saúde			
I.1.1	Instituição principal:		Número
I.1.2	Instituição colaboradora:		Número
I.1.3	Número do supervisor:		Número
I.1.4	Número do entrevistador:		Número
I.2 Identificação da Unidade de Saúde			
III.2.1	Coordenadas GPS:		Número
III.2.2	Endereço:		
III.2.3	Telefone: (-----)-----		

III.3 - Identificação do usuário			
III.3.1	Sexo Se FEMININO, abrir bloco II.12.		Masculino
			Feminino
III.3.2	Qual é a Idade do(a) senhor(a)?		Anos
III.3.3	Entre as opções que vou ler,		Branca

	qual a sua cor ou raça? Poderá marcar só uma opção de resposta.	<input type="checkbox"/>	Preta
		<input type="checkbox"/>	Amarela
		<input type="checkbox"/>	Parda/mestiça
		<input type="checkbox"/>	Indígena
		<input type="checkbox"/>	Ignorada
III.3.4	Até quando o(a) senhor(a) estudou Poderá marcar só uma opção de resposta.	<input type="checkbox"/>	Não é alfabetizado (não sabe ler e escrever)
		<input type="checkbox"/>	É alfabetizado (sabe ler e escrever)
		<input type="checkbox"/>	Ensino fundamental incompleto
		<input type="checkbox"/>	Ensino fundamental completo
		<input type="checkbox"/>	Ensino médio incompleto
		<input type="checkbox"/>	Ensino médio completo
		<input type="checkbox"/>	Ensino superior incompleto
		<input type="checkbox"/>	Ensino superior completo
		<input type="checkbox"/>	Pós-graduação
III.3.5	O senhor sabe quanto recebeu de salário ou pagamento do seu trabalho no mês passado? Se NÃO, passar para o bloco I.4.	<input type="checkbox"/>	Sim
		<input type="checkbox"/>	Não
		<input type="checkbox"/>	Não sabe/não respondeu/não lembra
III.3.6	Qual o valor? Poderá marcar só uma opção de resposta.	<input type="checkbox"/>	Reais
III.4 - Bolsa família			
III.4.1	O senhor é beneficiário do	<input type="checkbox"/>	Sim

	bolsa família?		Não
			Não sabe/não respondeu/não lembra
III.4.2	A sua família recebe o dinheiro do Programa Bolsa-Família atualmente? Se SIM, passar para o bloco III.5.		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu/não lembra
III.4.3	Por qual(ais) motivo(s) não recebe? <i>Poderá marcar mais de uma opção de resposta.</i>		Porque o cadastro está desatualizado
			Porque não cumpriu as ações de saúde
			Porque não cumpriu as ações da educação
			Outro(s)
			Não sabe/não respondeu/não lembra
III.4.4	Algum profissional da equipe de saúde dessa Unidade já falou com o(a) senhor(a) sobre o Programa Bolsa Família?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu/não lembra

III.3.1 Acesso aos Serviços de Saúde			
III.3.1	Quais são os turnos de atendimento da Equipe de Saúde Bucal? <i>Poderá marcar mais de uma</i>		Manhã
			Tarde
			Noite

	<i>opção de resposta.</i>		
III.3.2	A Equipe de Saúde Bucal nesta Unidade trabalha quais dias da semana? <i>Poderá marcar mais de uma opção de resposta.</i>		Segunda-feira
			Terça-feira
			Quarta-feira
			Quinta-feira
			Sexta-feira
			Sábado
			Domingo
III.3.3.1	Nos dias em que a Equipe de Saúde Bucal trabalha:		Em que horário inicia __: __
			Em que horário encerra __: __
			Não há horário fixo de funcionamento
			Não sabe/não respondeu
ES -III.3.4	O horário de funcionamento do atendimento clínico odontológico atende às suas necessidades?		Sim
			Parcialmente
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.3.5	Para facilitar o seu atendimento, o(a) senhor(a) gostaria que atendimento clínico odontológico atendesse:		Mais cedo pela manhã
			À tarde até às 18 horas
			À noite
			Aos sábados
			No horário de almoço
			Outros
III.4.1- Marcação de Consulta(s) com o dentista			
III.4.1	O(a) senhor(a) consegue marcar atendimento com o cirurgião dentista nesta unidade de saúde?		Sim
			Não
			Nunca procurou

ET -III.4.2.	<p>Como o(a) senhor(a) faz para marcar consulta com o cirurgião dentista?</p> <p><i>Poderá marcar mais de uma opção de resposta.</i></p>		Marca por telefone
			Marca na recepção
			Pega fila/ficha
			O agente comunitário de saúde marca a consulta
			Outro(s)
ES -III.4.3	<p>A marcação da consulta com o cirurgião dentista é feita:</p>		Em qualquer dia da semana, em qualquer horário
			Em qualquer dia da semana, em horários específicos
			Dias específicos fixos, em qualquer horário
			Dias específicos fixos, em horários específicos
			Outro(s)
			Não sabe/não respondeu/não lembra
III.4.4	<p>Quando o(a) senhor(a) consegue marcar consulta com o cirurgião dentista, normalmente é para o mesmo dia?</p>		Sim
			Não
			Não se aplica

III.4.4/1	Quando não consegue consulta para o mesmo dia, qual é o tempo de espera (dias)?		() quantidade
ET -III.4.5	Quando o(a) senhor(a) consegue marcar a consulta com o cirurgião dentista, sua consulta é:		Com hora marcada
			Em horários ou turnos definidos do dia
			Por ordem de chegada
			Encaixe
			Outro(s)
III.4.6	Quando o(a) senhor(a) vem com consulta marcada, quanto tempo o senhor espera normalmente pra ser atendido		() Minutos
			Não se aplica
III.4.7	O(a) senhor(a) já sai do atendimento com a próxima consulta agendada?		Sim
			Não
			Não se aplica
III.5.1 Acolhimento à demanda espontânea			
ES -III.5.1	Quando o senhor(a) procura o atendimento odontológico sem hora marcada é escutado?		Sim, sempre
			Sim, algumas vezes
			Não
ES -III.5.2	Quanto tempo, em média, o(a)		10 minutos

	senhor(a) espera para ser atendido por um profissional de saúde bucal quando não tem hora marcada?	20 minutos
		30 minutos
		40 minutos
		50 minutos
		60 minutos
		70 minutos
		80 minutos
		90 minutos
		100 minutos
		110 minutos
		120 minutos
		130 minutos
		140 minutos
		150 minutos
		160 minutos
		170 minutos
		180 minutos
		190 minutos
		200 minutos
		210 minutos
		220 minutos
230 minutos		
240 minutos		
Mais de 240 minutos		
Não sabe/não respondeu/não lembra		
G -III.5.3	O que o(a) senhor(a) acha sobre a forma como é recebido(a) ao procurar o serviço de saúde bucal?	Muito bom
		Bom
		Razoável
		Ruim
		Muito ruim
		Não se aplica
ES -III.5.4	As orientações que os profissionais de saúde bucal dão	Sim, sempre
		Sim, algumas vezes

	para o(a) senhor(a) na unidade atendem às suas necessidades?		Não
			Não se aplica
III.6 Atenção Integral à Saúde			
ES -III.6.1	O consultório odontológico é um lugar reservado (tem privacidade)?		Sim
			Não
ES -III.6.2	Nas consultas, com qual frequência o(a) senhor(a) é orientado(a) pelos profissionais de saúde bucal sobre os cuidados com a sua saúde?		Sempre
			Na maioria das vezes
			Quase nunca
			Nunca
G -III.6.3	Nas consultas, o(s) profissional(is) fazem anotações no prontuário ou ficha do(a) senhor(a)?		Sim, sempre
			Sim, algumas vezes
			Não sabe/não respondeu/não lembra
III.7 Vínculo, responsabilização e coordenação do cuidado			
ES -III.7.1	O senhor(a) acha que o tempo de consulta com o dentista é suficiente?		Sim, sempre
			Sim, algumas vezes
			Não
ES -III.7.2	Nessa unidade de saúde o(a) senhor(a) é atendido(a) pelo mesmo dentista:		Sempre
			Na maioria das vezes
			Quase nunca
			Nunca
ET -III.7.3	Quando o(a) senhor(a) interrompe o tratamento ou não vem à consulta odontológica, os profissionais lhe procuram para saber o que aconteceu?		Nunca
			Quase nunca
			Na maioria das vezes
			Sempre
			Nunca abandonou ou faltou
III.7.4	Como lhe procuram? Poderá marcar mais de uma opção de resposta		Vai à sua casa
			Por telefone
			Por e-mail
			Outro
III.8 Prótese Dentária			

III.8.1			
III.8.1	O Sr(s) usa dentadura?		Sim
			Não precisa
			Não, porque machuca
			Não, porque não gostou da dentadura
			Não se aplica
III.8.2	Onde o(a) senhor(a) fez a dentadura?		Nesta unidade de saúde
			Em outra unidade de saúde
			Clínica particular ou Consultório particular
			Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)
			Serviço público de outro município
			Outro(s)
			Não se aplica
III.8.3	Quanto tempo levou para receber a dentadura?		15 dias
			De 15 a 30 dias
			Mais de 30 dias
			Não se aplica
ES -III.8.4	O(a) senhor(a) recebeu orientação do cirurgião dentista sobre o uso e cuidados com a dentadura?		Sim
			Não
			Não se aplica
III.9 Satisfação do Usuário			
ES -III.9.1	De forma geral, o que o(a) senhor(a) acha das instalações do consultório odontológico:		Está em boas condições de limpeza

			Dispõe de boa ventilação ou climatização
			Os equipamentos odontológicos estão em boas condições de uso
			A cadeira odontológica está em boas condições de uso
III.9.2	De zero a dez, qual nota o(a) senhor(a) atribui para a sua satisfação com o atendimento recebido pelo(a) dentista na unidade?		0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
			Não se aplica (Se não tiver dentista na Unidade de Saúde)
III.9.2/1	De zero a dez, qual nota o(a) senhor(a) atribui para a sua satisfação com o atendimento recebido pelo(a) técnico de saúde bucal e/ou auxiliar de saúde bucal na unidade?		0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
			Não se aplica (Se não tiver dentista na Unidade de Saúde)
III.9.3	Caso o(a) senhor(a) tivesse a opção, mudaria de dentista ou unidade de		Sim

	saúde?		Não
III.9.4	Por que o(a) senhor(a) mudaria de dentista ou unidade de saúde?		Distante de casa
			Horário de atendimento não atende às necessidades
			Porque não consegue atendimento
			É mal atendido
			Os profissionais de outra unidade que conhece são melhores
			Outros
			Não se aplica

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Comunicação. **Manual de Identidade Visual**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM nº 340, de 04 de fevereiro de 2013**. Redefine o Componente Construção do Programa de Requalificação de Unidades Básicas de Saúde (UBS). Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0340_04_03_2013.html>. Acesso em: jun/2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Diretrizes Nacionais de Vigilância em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Autoavaliação para Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <<http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/amaq2013.pdf>>. Acesso em: jul/2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção às Urgências**. 3. ed. ampl. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006 (Série E. Legislação de Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/pnsb>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008 (Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica, n. 17). Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal.pdf Acesso em> ago/2013

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM nº 2.488, de 21 de outubro de 2011**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da atenção básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Disponível em: <<http://sna.saude.gov.br/legislacao/index2.cfm>>. Acesso em: out/2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Acolhimento à Demanda Espontânea**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012 (Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica, n. 28, Volume I). Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/miolo_CAP_28.pdf> Acesso em: ago/2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012 (Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica, n. 32). Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/arquivos/caderno_atencao_pre_natal_baixo_risco.pdf> Acesso em: ago/2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012 (Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica, n. 33). Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf> Acesso em: ago/2012.

ANEXOS

Anexo A

Lista de documentos para comprovação das ações pela equipe

Módulo	Número do Padrão de qualidade	Documento
II	II.3.2./1	Termo de compromisso assinado pelo responsável da equipe (com o CNES e área no momento da adesão)
II	II.3.3./1	Ata de reunião assinada por um representante da gestão municipal e pelos integrantes da equipe
II	II.7.1.1	Planilha, caderno, matriz de intervenção, ata de reunião ou outro documento que comprove a realização de atividade de planejamento pela equipe.
II	II.7.7/1	Instrumento de auto-avaliação (AMAQ, AMQ) ou outro documento elaborado pela equipe ou fornecido pelo município ou estado para fins de auto avaliação preenchidos ou seu consolidado.
II	II.12.1/1	O entrevistador deverá pegar aleatoriamente três prontuários no arquivo ou ver o prontuário eletrônico a fim de observar se os prontuários estão organizados por núcleo familiar, e se a ficha clínica odontológica se encontra anexada ao prontuário familiar.
II	II.12.10	Fichas do e-SUS da Coleta de Dados Simplificada (CDS)
II	II.12.6/1	Mostrar o prontuário eletrônico na tela do computador
II	II.14.4/1	Lista ou planilha nas quais constem os pacientes encaminhados para outros pontos de atenção da rede de saúde

II	II.17.1/1	Lista ou planilha nas quais constem pacientes com casos suspeitos/confirmados de câncer de boca
II	II.18.1/1	Planilha ou lista com registro de acompanhamento de gestantes pela equipe de saúde bucal
II	II.19.1/1	Planilha ou lista com registro de acompanhamento de crianças de até 05 anos
II	II.20.2/1	Protocolo ou lista com definição de situações prioritárias para a realização de visita domiciliar
II	II.22.2/1	Registro de atividades realizadas em creches e/ou escolas
II	II.22.3/1	Lista de escolares identificados com necessidade de saúde bucal e de atendimento clínico

Anexo B

Lista das universidades da avaliação externa do PMAQ

Universidade	Estado
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul
Universidade Federal do Pará	Pará
Universidade Federal da Paraíba	Paraíba
Universidade Federal de Campina Grande	Paraíba
Universidade do Mato Grosso	Mato Grosso
Universidade de Cuiabá	Mato Grosso
Fiocruz Mato Grosso do Sul	Mato Grosso do Sul
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	Mato Grosso do Sul
Escola de Enfermagem (Universidade de São Paulo)	São Paulo
Faculdade Saúde Pública	São Paulo
Universidade Federal de São Carlos	São Paulo
Faculdade de Medicina do ABC	São Paulo
Universidade Nove de Julho	São Paulo
Universidade de São Paulo- Ribeirão Preto	São Paulo
Universidade Estadual Paulista- Botucatu	São Paulo
Faculdade de Medicina de Marília	São Paulo
Universidade Federal de Minas Gerais (Nescon)	Minas Gerais
Universidade Federal de Rondônia	Rondônia
Universidade Federal do Acre	Acre
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte
*Rede de Universidades do Estado do Ceará	Ceará
Universidade Federal do Piauí	Piauí
Universidade Federal de Sergipe	Sergipe
Universidade Federal da Bahia	Bahia
Fiocruz - Escola Nacional de Saúde Pública	Rio de Janeiro
Fiocruz Amazônia	Amazonas
Universidade Federal do Amazonas	Amazonas
Universidade Federal do Amapá	Amapá
Universidade Federal de Roraima	Roraima

Universidade Federal de Roraima	Roraima
Universidade Federal de Fluminense	Rio de Janeiro
Fiocruz Pernambuco- Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães	Pernambuco/ Alagoas
Universidade Federal de Pernambuco	Pernambuco/ Alagoas
Universidade Federal de Alagoas	Pernambuco/ Alagoas
Universidade Estadual de Alagoas	Pernambuco/ Alagoas
Universidade Federal do Espírito Santo	Espírito Santo
Escola de Saúde Pública do Paraná	Paraná
Universidade Estadual de Ponta Grossa	Paraná
Universidade Estadual do Oeste do Paraná	Paraná
Universidade Federal do Tocantins	Tocantins
Universidade Federal de Pelotas	Rio Grande do Sul
Universidade de Brasília	Distrito Federal
Universidade Federal de Minas Gerais (FACE)	Minas Gerais
Universidade Federal de Santa Catarina	Santa Catarina
Universidade Federal de Goiás	Goiás
Universidade Federal do Maranhão	Maranhão
Universidade Federal de Pernambuco	Pernambuco
Universidade Federal da Paraíba	Alagoas/ Bahia/ Ceará/ Maranhão/ Paraíba/ Piauí/ Pernambuco/ Rio Grande do Norte/ Sergipe
Universidade de São Paulo	Espírito Santo/ Minas Gerais/ Rio de Janeiro/ São Paulo
Universidade Federal de Minas Gerais	Distrito Federas/ Goiás/ Mato Grosso do Sul/ Mato Grosso
Universidade Federal do Amazonas	Acre/ Amapá/ Amazonas/ Pará/ Rondônia/ Roraima/ Tocantins
Grupo Hospitalar Conceição	Santa Catarina/ Paraná
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul

DISQUE SAÚDE

136

Ouvidoria Geral do SUS.
www.saude.gov.br

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
www.saude.gov.br/bvs